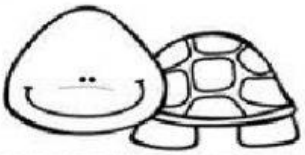
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

EDUCAÇÃO ILUMINA VIDAS

PREFEITURA DE CAMPOS UMA NOVA HISTÓRIA

ESCOLA MUNICIPAL CONSELHEIRO JOSINO	
LABORATÓRIO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS	
PROFESSORA: Andréa Jardim	**DATA:**
ALUNO (A):	**TURMA:** 5º ano
CAMPO DO CONHECIMENTO: Linguagens – Língua Portuguesa	**CÓDIGO:** EF35LP01
HABILIDADES: Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	

O CARNAVAL DO JABUTI



Os bichos resolveram fazer um baile de carnaval. Cada bicho deveria ir fantasiado de outro bicho, mas o jabuti resolveu ir fantasiado dele mesmo, o que deixou a raposa furiosa. O macaco contou ao jabuti que tinha sido proibido de ir ao baile porque era muito bagunceiro. O que o jabuti fez?

O jabuti riu dizendo:

—Tenho uma ideia. Você vai e diz que é jabuti fantasiado de macaco. E faça toda a bagunça por você e por mim. Eu chego no fim.

O macaco deu cambalhota de alegria e foi para o baile.

Ao chegar, a raposa o deteve. A danada estava fantasiada de pavão como uma rainha.

— Aonde vai? Está proibido de entrar aqui.

E o macaco:

— Pois eu sou o jabuti, não está vendo?

— Ah! - disse a raposa, vitoriosa - com que então entrou nos eixos! Entre ,entre!

Quando o baile estava no auge deu uma louca no macaco. Saiu aos gritos arrancando jubas postiças, rabos de algodão, orelhas de palhas, pele de casca de bananeira. Um escândalo. O rei fugiu desesperado no seu enorme disfarce de elefante.

Depois que o macaco já tinha acabado com a festa, o jabuti chegou. A raposa, chorando, apontou para ele:

— Jabuti, foi você.

E o jabuti riu e falou:

— Baile de carnaval sem macaco não é baile, comadre raposa. Agora vamos dançar, cada um com o rabo que tem, com as orelhas que tem, com as garras que tem. Nada de máscara, dona raposa. Isso fica bem em seu focinho de desocupada e intrigante.

O leão olhou muito serio para a raposa, que se encolheu toda e saiu muito jururu.

E o rei decretou:

— O baile continua, comandado pelo jabuti, que é tão vagaroso quanto sábio.

Valmir Ayala. O macaco e o jabuti. São Paulo: Moderna, 1968

LIVEWORKSHEETS

1. Qual é o título desta história?_____

2 - Quem são os personagens?_____

3 - Esta narrativa é do gênero:

( ) conto de fada. ( ) anedota. ( ) fábula. ( ) notícia.

4 - Ordene a fala do jabuti:

( ) - Você vai e diz que é o jabuti fantasiado de macaco.
( ) - Eu chego no fim.
( ) - Tenho uma ideia.
( ) - E faça toda a bagunça, por você e por mim.

©dornisduca

6 - Relacione as frases de acordo com o texto:

a) O macaco foi ( ) que era o jabuti.
b) A raposa deteve ( ) ao baile.
c) O macaco disse ( ) o macaco.
d) A raposa falou ( ) que ele tinha entrado nos eixos.

7 - O que você achou da atitude do macaco? Justifique sua resposta.

_____

_____

8 - O que o jabuti disse para a raposa sobre:

=> o baile de carnaval: _____
=> as máscaras: _____

9 - Que mensagem pode-se extrair desta fábula?

_____

LIVEWORKSHEETS